

**ATA DO SEMINÁRIO POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CULTURA  
E OITIVAS PÚBLICAS PNAB 2025 -  
REUNIÃO SETORIAL TEATRO e CIRCO**

Ao décimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco (18/06/2025) às dezoito horas e trinta minutos (18:30) foi realizado encontro presencial do Seminário Políticas Públicas para Cultura e Oitivas Públicas PNAB 2025 com o segmento de teatro e circo, mediado e relatado pela conselheira Daniely Peinado, que iniciou com as boas-vindas aos presentes e apresentação da proposta de condução da conversa, acatando a sugestão da plenária de discussão coletiva.

Na abertura, a conselheira, agradeceu e registrou a presença do presidente da Federação de Teatro do Amazonas – FETAM, do conselheiro suplente de Teatro e Circo do Conselho Municipal de Cultura - CONCULTURA, do presidente da Associação dos Artistas Circenses do Amazonas – AACA e conselheiro de circo do Conselho Estadual de Cultura – CONEC, da conselheira de teatro do Conselho Estadual de Cultura – CONEC, além de artistas de teatro e circo.

Em seguida, a mediadora pontuou os tópicos de discussão para o encaminhamento da conversa e deixou aberta a possibilidade de outras colocações e possíveis discordâncias. Sobre o cenário atual fez uma breve contextualização do teatro e do circo, da PNAB e do processo de oitivas e editais já realizados até o momento, expôs em projeção o formulário online de sugestões da PNAB 2025 do Concultura, bem como da plataforma de cadastro municipal de artistas Porta da Cultura e como acessá-la.

Após a fala, duas questões foram levantadas:

- Estamos na terceira forma de cadastro de artistas desde a Aldir Blanc, o que houve com os cadastros anteriores? Foi perdido?
- Como está a situação da separação das cadeiras de teatro e circo?

Questionamentos e sugestões apresentadas para o setor teatro e circo:

1) Valderes Souza:

- Reforçou a necessidade de separação da cadeira de teatro e circo, considerando as especificidades dos segmentos e a demanda histórica, reivindicando cadeira específica de circo no Concultura;
- Solicita mais tempo de realização da oitiva;
- Sugere melhoria na estrutura de realização da oitiva, como lanche e água, como teve ano passado;
- Sugere que representantes do teatro e circo acompanhem a reforma do Café Teatro, para inclusive, cuidar de aspectos de acessibilidade arquitetônica;
- Sugere que haja a construção de um espaço público para realizações de atividades circenses, exemplo: aldeia SOS.

2) Cleber Ferreira:

- Defendeu a divisão das cadeiras de teatro e circo, tendo em vista as singularidades e particularidades dos segmentos, além da representatividade que se amplia;
- Sugeriu mais tempo para discussão nas oitivas e que sejam realizadas no final de semana e mais discussão em outras oitivas, consultando as categorias sobre horário de reuniões;

- Sugere que haja habilitação de documentação como primeira fase dos editais, para que só os projetos habilitados fossem avaliados;
- Sugere que se construa uma relação de confiança para que tudo o que foi discutido na oitiva, seja considerado pelo Concultura e Manauscult e que as entidades estejam alinhadas, exemplo: Café Teatro, Porta da Cultura;
- O último ciclo de editais da PNAB teve muitos erros, que impactaram na credibilidade do processo: nomes que não tinham saído na primeira lista, aparecem na segunda lista, fazem com que o processo fique comprometido. Sugestão: etapas claras e corretas no edital da PNAB: consulta pública de minuta dos editais, habilitação de documentação e só então a avaliação de projetos habilitados, e por fim, os prazos recursais. O edital precisa ser bem discutido e definido, porque protege os concorrentes;
- Sugere discutir cotas, quando houver valores destinados aos segmentos;
- Sugere edital para manutenção de espaços e eventos calendarizados;
- Sugere devolução do Café Teatro para programações culturais da cidade. Propõe que se tenha um espaço multiuso, sem palco, talvez;
- Sugere a produção de cadernos técnicos do Concultura para balizar as avaliações dos editais, para dar conta de acessibilidade, por exemplo.
- A devolução do Café Teatro não inviabiliza a construção de um teatro municipal.

### 3) Jordânia Damasceno:

Solicitou esclarecimento sobre o desmembramento das cadeiras de teatro e circo, perguntando sobre o encaminhamento na Câmara Municipal e o levantamento dos artistas destes segmentos e de todos para a execução de políticas públicas.

### 4) Vanderlei:

- Contextualizou as lutas e conquistas do circo no CONEC para garantir recurso para o segmento do circo, reivindicando o mesmo no CONCULTURA, especificamente no que se refere à cadeira de circo, para uma distribuição justa de recurso para ambos os segmentos. O artista registrou a existência da associação de circo que tem 50 anos e como a cadeira de circo vai garantir a representatividade do segmento;
- Respeita os conselheiros do município, mas discorda que conselheiros do município participem simultaneamente como avaliadores e proponentes e sejam contemplados nos editais, situação considerada contrária às normas do edital e que foi denunciada no Ministério Público. Solicita que seja vedada a participação de conselheiros municipais como proponentes nos editais do Concultura;

- Reivindicou a devolução do Café Teatro aos artistas;

O conselheiro da Manauscult Jonathas Ribeiro, que justificou atuação com a Manauscult no festival folclórico, solicitou a palavra para se apresentar e pontuar que tanto a conselheira Daniely quanto ele, foram contra avaliar os projetos dos editais da PNAB do Concultura, mas por questões de prazo, acabamos tendo que avaliar para agilizar o processo de repasse de recurso aos trabalhadores da cultura. O conselheiro citou ainda, a plataforma que está sendo solidificada para os editais da prefeitura Porta da Cultura, que além de cadastro, é uma forma transparente de fiscalizarmos o processo da PNAB. Com relação ao Café Teatro, informou que há uma data para a entrega do teatro aos artistas, e que será em breve, e citou a necessidade de reforma do palco. Trouxe ainda a perspectiva de uma escola de artes do município e um teatro municipal.

Rafaella Guimarães, citou o exemplo do estado, que mantém um liceu de artes e corpos artísticos e como isso impacta em mais de 60% do orçamento e a ausência de editais públicos próprios, na perspectiva de que se isso acontecer na prefeitura, o grande público de artistas poderia perder recurso para esses projetos;

O conselheiro do poder público, com sua experiência na Manauscult, respondeu que para corpos artísticos e o teatro – equipamento cultural - seriam recursos extras que precisariam ser captados.

#### 5) Rafaella Guimarães:

- Questionou como foi a classificação dos espaços no edital de manutenção e subsídio e sugere um arranjo para que haja equidade na seleção, porque escolas de samba tiveram projetos aprovados e sugere que poderiam ter editais próprios e haver indicação de quais equipamentos poderiam concorrer no edital de espaços, pois espaços privados concorreram com escolas de samba, que tem fomento específico;
- Sugere que a identidade dos avaliadores seja pública, que não haja contratação de avaliadores locais, e que tenham portfólio compatível com a categoria avaliada;
- Sugere que conselheiros não avaliem projetos dos editais do Concultura;
- Pontuou que ações sociais foram contempladas nos editais, em detrimento de ações culturais;
- Sugere pontuação extra para portfólio de artistas com longa atuação na cidade;
- Pediu debate sobre exigência de comprovação de residência em Manaus e portfólio de atuação local de 3 anos, externando preocupação com pessoas que vêm apenas para participar de editais sem vínculos reais com a cidade, frisando ser necessária a discussão sobre diferença entre residência comprovada e atuação artística local efetiva.

#### 6) Douglas Rodrigues:

- Sugeriu a presença da presidência do conselho nas oitavas;
- Os últimos 3 editais tiveram denúncias que deveriam paralisar o processo como um todo, que foram levadas ao Ministério Público;

- Exigiu que conselheiros não avaliem projetos no Concultura e nem participem como proponentes nos editais do município;
- Que haja continuidade nas ações de políticas públicas do conselho, balizadas pelo Plano Nacional de Cultura;
- Sugere edital para manutenção e subsídios para grupos com trabalho continuado.

7) Ananda Guimarães:

- Teceu críticas sobre cobrança de acessibilidade arquitetônica e física nos projetos sem que os espaços públicos tenham estrutura adequada. Por exemplo, ausência de intérpretes de Libras nas leituras e eventos do Concultura e a falta de acessibilidade arquitetônica da Sede do Conselho;
- A artista pontuou ainda sobre a necessidade de distinguir entre projetos com artistas com deficiência e projetos assistencialistas, para pessoas com deficiência;
- Além de registrar a necessidade de demanda por mapeamento de espaços acessíveis e a responsabilização do poder público pela infraestrutura e não dos proponentes dos projetos;

8) Tianna Colares:

- Questionou sobre documentação específica para comunidades indígenas sem CNPJ e representação adequada nos editais, e como ficaria o cadastro neste caso, da comunidade ou do tuxaua? Lá tem 37 aldeias, cada aldeia precisaria ter um cnpj?
- Solicita que o pagamento do prêmio se dê conforme consta no edital e não seja pedido documentos que não constam no edital, condicionando o repasse do recurso;
- Também questionou a real necessidade de abertura de conta para cada vez que se é contemplado nos editais. Sugere ser possível usar uma conta já existente sem saldo ou uma parceria com bancos para abertura e fechamento de contas para receber recurso dos projetos.

Para finalizar, foram lidos todos os apontamentos levantados pelos presentes e houve concordância de encaminhamento através de ata ao Concultura. Nada mais havendo, a reunião finalizou por volta de 20:45.

**Daniely Peinado – mediadora e relatora**  
Representante do Segmento de Teatro e Circo

**Jonathas Ribeiro – mediador**  
Representante da Manauscult